

# "Pastore está com idéias de 82"

RIO  
AGÊNCIA ESTADO

"Certamente o Dr. Pastore ainda está com as idéias de 1982, que levarão o Brasil à recessão e ao desemprego." Assim, o ministro da fazenda, Dilson Funaro, respondeu ontem às acusações feitas pelo ex-presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, que o responsabilizou em entrevista ao *Estado* pela "quebra do País" e ainda culpou o governo da Nova República pela não efetivação de um acordo plurianual de renegociação de US\$ 55 bilhões da dívida externa brasileira, que "permitiria espaço para crescimento econômico da ordem de 6% ao ano".

"Em primeiro lugar", afirmou o ministro Funaro, o "acordo" mencionado por Pastore era apenas uma proposta brasileira, não aceita pelos credores internacionais". O governo



Kenji Honda

Gros: situação diferente

passado, segundo ele, "tentou fechar um acordo de qualquer jeito, com uma proposta do Dr. Pastore e não conseguiu".

Em segundo lugar, salientou, "Quem assumiu o País em 79 com US\$ 12 bilhões de reservas e o deixou a zero em 81 não fomos nós. Assumimos o País com US\$ 8 bilhões e ainda temos US\$ 3,5 de reservas. E nos negamos a fazer o que eles fizeram em 82, levar o País "a recessão e fazer o ajuste externo desempregando os brasileiros. Na certa, o Dr. Pastore continua com essas idéias" afirmou Funaro. De acordo com o ministro esta não é decididamente a postura do governo Sarney.

**GROS**

o presidente do Banco Central, Francisco Gros, por sua vez, disse que desconhecia qualquer acordo nos moldes falados por Pastore, acrescentando que não lhe parecia útil discutir agora, numa situação inteiramente diferente, o que o ex-presidente do Banco Central fez em 83 e 84.